

EVANGELHO DO DIA E HOMILIA

(LECTIO DIVINA)

REFLEXÕES E ILUSTRAÇÕES DE PE. LUCAS DE PAULA ALMEIDA, CM



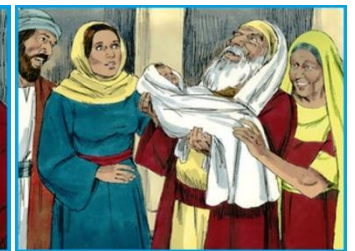
FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

1º Leitura: Eclesiástico 3,3-7.14-17

Leitura do primeiro livro de – Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. 4Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. 5Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros.

6Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. 7Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. 14Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. 15Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida, a caridade feita a teu pai não será esquecida, 16mas servirá para reparar os teus pecados 17e, na justiça, será para tua edificação.

- Palavra do Senhor.



Salmo Responsorial: Salmos 127, 1 – 5

Refrão: Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

1. Cântico das peregrinações. Felizes os que temem o Senhor, os que andam em seus caminhos.
2. Poderás viver, então, do trabalho de tuas mãos, serás feliz e terás bem-estar.

3. Tua mulher será em teu lar como uma vinha fecunda. Teus filhos em torno à tua mesa serão como brotos de oliveira.
4. Assim será abençoado aquele que teme o Senhor.
5. De Sião te abençoe o Senhor para que em todos os dias de tua vida gozes da prosperidade de Jerusalém,



2º Leitura: Colossenses 3,12-21

¹²Portanto, como eleitos de Deus, santos e queridos, revesti-vos de entranhada misericórdia, de bondade, humildade, doçura, paciência.¹³Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, toda vez que tiverdes queixa contra outrem. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai também vós.¹⁴Mas, acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição.¹⁵Triunfe em vossos corações a paz de Cristo, para a qual fostes chamados a fim de formar um único corpo. E sede agradecidos.¹⁶A palavra de Cristo permaneça entre vós em toda a sua riqueza, de sorte que com toda a sabedoria vos possais instruir e exortar mutuamente. Sob a inspiração da graça cantai a Deus de todo o coração salmos, hinos e cânticos espirituais.¹⁷Tudo quanto fizerdes, por palavra ou por obra, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.¹⁸Mulheres, sede submissas a vossos maridos, porque assim convém, no Senhor.¹⁹Maridos, amai as vossas mulheres e não as trateis com aspereza.²⁰Filhos, obedecei em tudo a vossos pais, porque isto agrada ao Senhor.²¹Pais, deixai de irritar vossos filhos, para que não se tornem desanimados.

- Palavra do Senhor.



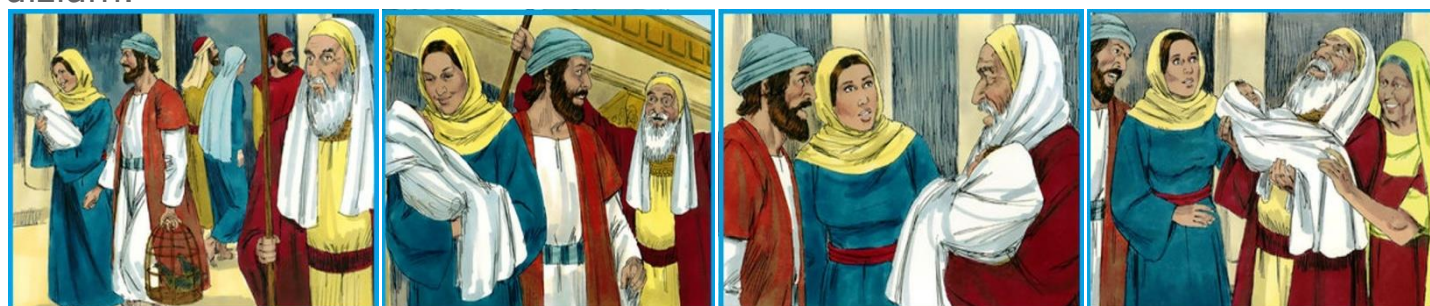
Evangelho: Lucas 2,22-40

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas – Naquele tempo,²²Concluídos os dias da sua purificação segundo a Lei de Moisés,

levaram-no a Jerusalém para o apresentar ao Senhor,²³ conforme o que está escrito na lei do Senhor: Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor (Ex 13,2);²⁴ e para oferecerem o sacrifício prescrito pela lei do Senhor, um par de rolas ou dois pombinhos.²⁵ Ora, havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Este homem, justo e piedoso, esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava nele.²⁶ Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que não morreria sem primeiro ver o Cristo do Senhor.²⁷ Impelido pelo Espírito Santo, foi ao templo.



E tendo os pais apresentado o menino Jesus, para cumprirem a respeito dele os preceitos da lei,²⁸ tomou-o em seus braços e louvou a Deus nestes termos:²⁹ Agora, Senhor, deixai o vosso servo ir em paz, segundo a vossa palavra.³⁰ Porque os meus olhos viram a vossa salvação³¹ que preparastes diante de todos os povos,³² como luz para iluminar as nações, e para a glória de vosso povo de Israel.³³ Seu pai e sua mãe estavam admirados das coisas que dele se diziam.



³⁴Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: Eis que este menino está destinado a ser uma causa de queda e de soerguimento para muitos homens em Israel, e a ser um sinal que provocará contradições,³⁵ a fim de serem revelados os pensamentos de muitos corações. E uma espada transpassará a tua alma.³⁶ Havia também uma profetisa chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser; era de idade avançada.³⁷ Depois de ter vivido sete anos com seu marido desde a sua virgindade, ficara viúva, e agora com oitenta e quatro anos não se apartava do templo, servindo a Deus noite e dia em jejuns e orações.³⁸ Chegando ela à mesma hora, louvava a Deus e falava de Jesus a todos aqueles que em Jerusalém esperavam a libertação.³⁹ Após terem observado tudo segundo a lei do Senhor, voltaram para a Galiléia, à sua cidade de Nazaré.⁴⁰ O menino ia crescendo e se fortificava: estava cheio de sabedoria, e a graça de Deus repousava nele.

- Palavra da Salvação



FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA -ANO B

O LAR BENDITO DE NAZARÉ



Quando o Filho de Deus se fez homem, transpondo as fronteiras do divino para entrar em nosso mundo terreno e se fazer um de nós, não escolheu o caminho prodigioso de aparecer na terra já como homem adulto - alguém pensaria num astronauta descendo do cosmos - mas preferiu dar os passos normais da criatura humana. "Quando chegou a plenitude do tempo - como diz São Paulo - enviou Deus o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sob a Lei" (GI 4, 4). E nasceu no contexto de uma família humana, embora com particularidades que não se encontram iguais em nenhuma outra família. Nessa família, o menor era o MAIOR: o Cristo, Filho de Deus. Maria, trazia o privilégio único de ser mãe e virgem, concebendo por milagre, porque Deus quis nela realizar o começo de uma nova criação. Ele quis, e fez! José, o pai, era, antes, um sublime procurador do amor e da autoridade do Pai eterno, e o defensor da dignidade virginal de Maria. família diferente, mas família.



A partir desse fato, quis a Igreja, muito sabiamente, incluir entre as comemorações litúrgicas do Natal uma festa da Sagrada Família. Essa que é chamada a Trindade da terra, reflexo da grandeza da Trindade do céu. E a Igreja o faz por dois motivos: para louvar a santidade e a dignidade dessa santa família; e para apresentar ao povo cristão um alto exemplo para ser imitado. Em Maria, o exemplo mais acabado do amor materno, feito de silêncio e de serviço, de dedicação sem limites. E simplesmente sublime ver aquela que é a Rainha dos anjos cingindo o avental e cuidando da comida e de todo o trabalho da casa. E nela brilha, sobretudo, o verdadeiro esplendor da dignidade feminina, convite

e estímulo a todas as mulheres da terra, para que jamais queiram descer do pedestal de sua verdadeira grandeza, que é feita de pureza, de ternura e de serviço. Em José, brilha o mais puro exemplo de dedicado chefe de família, responsável e atento, pronto para o trabalho e para o sacrifício. Nele nos impressiona sobretudo a humildade. Era imensa a sua alegria ao ouvir o Menino Deus chamá-Lo de pai; mas era profunda a consciência de sua pequenez, e não queria outra coisa senão ser o servo fiel, pronto a cumprir as ordens do Pai do céu. No Menino, o fúlgido exemplo para todos os meninos da terra, para que cresçam em idade, sabedoria e graça diante de Deus e dos homens. E que os pais e as mães jamais sejam obstáculo para esse crescimento de beleza e de esperança.



Parece oportuno salientar que a Sagrada Família brilha com seu exemplo em duas situações diferentes: primeiro, a situação da família carente - que tem nos favelados seu símbolo por excelência - vivida na fase da gruta de Belém, com toda a realidade de seu desconforto; depois, a situação estável da família em Nazaré, na pobreza de uma casa humilde, mas na dignidade de quem vive honestamente de seu trabalho. Assim, a "Trindade da terra" é para todas as famílias exemplo e proteção.



Eu tenho diante de meus olhos os dois quadros bem diferentes. Primeiro, o quadro do presépio, esse que a arte e a fé sabem apresentar de maneira tão simpática. O Menino Deus. Maria e José, transbordando de alegria, como que em êxtase. A estrela no céu, anunciando a chegada dos Magos. O anjo sobre a gruta, cantando "Glória a Deus nas alturas". E os pastores, e o céu estrelado, e a beleza da paisagem. Mas tudo isso não pode fazer esquecer o escuro da noite, o vento frio do inverno da Palestina, a dureza do chão e a ausência dos mais elementares recursos do asseio, a aspereza da palha, e a falta de tudo, para quem teve de sair de sua casa e da vizinhança dos parentes, e viajar para uma terra distante, cumprindo as normas do edito de César sobre o recenseamento.

Muita pobreza! Mas muita paz nos corações. Nenhum desespero nem amargura. Deus olhava por eles.



Depois, o quadro da casa de Nazaré. Vejo sua pobreza, cheia de dignidade. Vejo o trabalho de José - o carpinteiro - e vejo Maria, a mais cuidadosa de todas as donas-de-casa. Vejo o Menino crescendo e aprendendo a rezar, a trabalhar, a ler, sobretudo as Escrituras. Ele não se manifestou nesses prodígios de que falam certos evangelhos apócrifos. Ele viveu a vida tranqüila de um menino que gosta de brincar, que canta e ri, que obedece na alegria a seus pais. Mas, à medida que vai crescendo e se tornando forte, manifesta cada vez mais sabedoria. Um menino ajuizado no mais pleno sentido dessa palavra. Uma estrela do céu brilhando na terra.



Só podemos desejar que a luz da Sagrada Família ilumine o mundo inteiro. E que ninguém tenha coragem de lançar no mundo sementes de morte que destruam esse tesouro insubstituível: a família; o lar; a paz e o amor, o trabalho e a fé morando debaixo do mesmo teto.

LEITURAS da Festa da Sagrada Família:

1ª- Sir 3,2-6,12-14.

2ª - CI 3, 12- 21 .

3ª - a) Longo: Lc 2, 22-40.

Breve: Lc 2, 22, 39-40.